

The background of the cover features a romantic scene at sunset. A man and a woman are silhouetted against a vibrant orange and yellow sky, holding hands. In the foreground, a dark park bench is visible. Bare tree branches frame the top and right sides of the image.

Flippo

GUIA PARA  
ESTRUTURAÇÃO DE  
ROMANCES

Estruturar o romance antes de começar a escrever permite que o autor tenha uma visão clara do enredo, dos personagens e dos temas que deseja explorar. Isso ajuda a evitar a sensação de se perder durante a escrita e garante que a narrativa permaneça focada em seus objetivos.



Uma estrutura prévia, mesmo que simples, ajuda a organizar os eventos da história de forma lógica e coerente. Isso inclui determinar a progressão do enredo, os pontos de virada, os clímaxes e a resolução. Com uma estrutura clara, o autor pode construir uma narrativa que seja fluida e envolvente para o leitor.

Uma estrutura bem definida permite que o autor desenvolva e explore os temas do romance de maneira consistente. Isso ajuda a garantir que os elementos narrativos, os diálogos e as situações apresentadas ao longo da história contribuam para a mensagem central que o autor deseja transmitir.

Muitos autores enfrentam bloqueios criativos durante o processo de escrita, especialmente quando não têm uma direção clara para sua história. Uma estrutura bem definida pode ajudar a evitar esses bloqueios, fornecendo um guia sólido para o autor seguir.

# CONTEÚDO

AS DIVISÕES DA HISTÓRIA **1**

DESENHANDO AS EMOÇÕES **2**

ESTRUTURANDO A SUA HISTÓRIA **3**



# AS DIVISÕES DA HISTÓRIA

# SUBDIVIDINDO A HISTÓRIA EM PARTES

Quando estruturamos uma história a ser contada, mesmo que verbalmente, subdividimos a narrativa de forma a deixá-la mais compreensível. O nome dado para estas subdivisões pode variar, alguns autores que escrevem sobre escrita criativa ou criação de roteiros chamam estas subdivisões de **atos**, **seções**, **partes** ou **fases**.

Antes de mais nada, é preciso entender que em uma jornada emocional não temos o compromisso de seguir as etapas dos modelos criados para contar histórias de aventura. No entanto, ainda assim faz sentido imaginar uma típica **divisão em 3 partes**. Aristóteles observou há mais de 2.000 anos que os contadores de história dividiam elas em três partes, com razão. É da nossa natureza organizar a narrativa começando com uma contextualização, depois o desenvolvimento e por fim o desfecho.

Nenhuma história terá menos do que 3 partes, mas essas partes podem ser divididas em outras, dependendo de como o autor prefere organizar a sua história.

Existem dois objetivos principais que levam o autor a estruturar a história:

- **Organizar o enredo** em estruturas menores para que o autor possa focar no objetivo de cada parte sem se perder.
- **Estruturar o enredo** de forma que o leitor acompanhe o desenvolvimento da história de forma linear, sem confusões.

## AS DIVISÕES DA HISTÓRIA

Os nomes das divisões podem variar de acordo com a referência que é utilizada. Aristóteles na obra “Poética” chama de **Início, Meio e Fim**. Na Jornada do herói a história é dividida em seções, chamadas: **Partida** (também chamada Separação), **Iniciação** e **Retorno**.

### O que torna os romances diferentes?

Quando um leitor escolhe ler um romance, ele cria uma expectativa que envolve dois componentes:

- **Uma trama central focada em um relacionamento romântico** (normalmente entre duas pessoas) que acompanha o desenvolvimento de seu enamoramento.
- **Uma conclusão onde o amor que esses personagens têm um pelo outro termina de uma forma feliz, edificante e emocionalmente satisfatória** (felizes para sempre ou feliz por agora).

Qualquer história que envolve um casal, mas que não possui estes dois componentes **é uma história de amor, mas não é um romance**. Nada errado, existem histórias de amor com mensagens incríveis onde o casal não acaba juntos. Se preocupe com a história que você quer contar.

É claro que existem subgêneros. Mas **em um subgênero, mistério, por exemplo, o tema dominante não é o desenvolvimento do relacionamento entre os dois personagens**, mas sim um evento (normalmente crime) a ser desvendado pelo leitor.

### Estruturas em 3 partes

Uma prática comum nos romances é definir os nomes das partes correspondentes ao momento dos dois personagens na sua jornada emocional. Como exemplo, Julie Spencer\* divide o romance em três partes:

**Início:** Eles se conhecem

**Meio:** Eles se apaixonam

**Fim:** Eles vivem felizes para sempre

Note que os nomes das partes não são genéricos e aplicáveis a qualquer tipo de enredo, são específicos para romances. Estes não são nomes de capítulos, são um esboço das subdivisões onde os capítulos serão incluídos.

**Organizar a estrutura com 3 divisões pode ser satisfatório quando se desenvolve um texto curto ou uma história simples**, com provavelmente poucos conflitos e talvez nenhuma história secundária. Como no caso dos contos. Mas para o desenvolvimento de novelas e romances, o desenvolvimento de cada seção pode ainda ficar muito superficial, dando chances para o autor se perder durante a escrita.

No caso de Julie Spencer, cada uma dessas partes é dividida em três seções. No final a autora propõe o seu esboço com 9 seções, como pode ser visto na imagem a seguir.

---

\* Spencer, Julie. **How to Outline a Romance Novel**: Fiction Writing Skills for Romance Authors . eBook Kindle.

## AS DIVISÕES DA HISTÓRIA

|  |  |   |  |   |   |   |                                      |  |
|--|--|---|--|---|---|---|--------------------------------------|--|
| <b>Começo do Início</b><br>Como eles se conhecem | <b>Meio do Início</b><br>Atração com resistência | <b>Fim do Início</b><br>Forçados a ficar juntos | <b>Começo do Meio</b><br>Estão juntos e gostam um do outro | <b>Meio do Meio</b><br>Um passo à frente, dois passos para trás | <b>Fim do Meio</b><br>Não podem mais lutar contra este sentimento | <b>Começo do Fim</b><br>Grande declaração de amor | <b>Meio do Fim</b><br>Tudo desmorona | <b>Fim do Fim</b><br>Tudo se junta novamente |
| <b>Início</b><br>Eles se conhecem                |  |   | <b>Meio</b><br>Eles se apaixonam                           |   |   | <b>Fim</b><br>Eles vivem felizes para sempre      |                                      |  |

### Início: Eles se conhecem

#### Começo do início: Como eles se conhecem

Os personagens e as suas vidas são introduzidos. Pelo menos um deles, já que a história pode ser contada de um único ponto de vista. - Alguns conflitos relevantes já devem se manifestar a partir da reação dos personagens. Neste momento eles ainda não se conhecem ou não demonstram interesse. - A seguir eles têm um "encontro fofo", quando os dois se percebem pela primeira vez e existe interesse entre eles. É um momento importante para a história, a linha de partida para o romance. - A reação ao encontro serve para mostrar o ponto de vista dos dois a esse encontro e também os impedimentos para que algo se desenvolva entre os dois. - A seguir vem o momento de criar expectativa, mostrar que ao menos um dos personagens teve uma reação emocional ao encontro. - É apresentada uma falha, um conflito ou uma motivação com a qual o leitor possa se conectar. Por exemplo, uma carência, sensação de vazio ou solidão.



## **AS DIVISÕES DA HISTÓRIA**

---

### **Meio do início: Atração com resistência**

Neste ponto ocorre uma segunda interação, ainda não ao acaso ou arranjada por outros, mas com mais emoções e reações físicas. - Definitivamente um começa a notar o outro. Se o início apresentou apenas um ponto de vista, aqui é um bom local para mostrar o ponto de vista do outro. - Neste momento eles começam a se conhecer, então será preciso um diálogo um pouco mais pessoal, mas nada de mais, pois eles ainda não confiam um no outro e não tem intensão de ficar juntos. - A seguir é preciso reforçar os conflitos que criarão dificuldades aos dois, para que dê certo eles precisarão se transformar, é quando o arco do personagem começa a ser percebido. Os relacionamentos podem ajudar na apresentação dos conflitos internos e mostrar mais sobre a personalidade de cada um dos dois. É preciso construir os relacionamentos do personagem, pois eles vão precisar de pessoas à sua volta com quem possam contar nas horas de aperto e durante os desafios. - Feito isso, é um bom momento para apresentar a subtrama (*subplot*) e dar pistas de desafios que virão pela frente. Mas eles ainda estão resistentes a um relacionamento, é preciso reforçar os conflitos internos. - É hora de contar para os amigos ou mentores que conheceu uma pessoa interessante.

### **Fim do início: Forçados a ficar juntos**

Neste ponto algo força os dois a ficar juntos, mesmo que eles não estejam preparados para isso. Este incidente incitante pode ser o acaso, um objetivo comum, ou uma situação criada por outros que os aproxima enquanto seus conflitos os deixam resistentes a se envolverem. - Aqui eles estão fora da sua zona de conforto, então é importante colocá-los frente a desafios que envolvam os dois.

## **AS DIVISÕES DA HISTÓRIA**

### **Meio: Eles se apaixonam**

#### **Começo do meio: Estão juntos e gostam um do outro**

A subtrama ainda os mantém juntos, mas agora eles já admitem para si que têm interesse. A atração física despertada. - Eles começam a ver algo de bom e a confiar um no outro. As conversas se tornam mais sinceras. - Uma vulnerabilidade ou ternura os aproxima, o interesse um no outro fica claro. - Eles quase se beijam, mas são interrompidos, as coisas não serão tão fáceis para eles.

#### **Meio do meio: Um passo para frente, dois para trás**

Esta é a maior parte da sua história. Onde os seus personagens serão mais duramente testados. - Inclua um desafio, evento externo, um antagonista, ex-namorado ou ex namorada. Um toque de ciúmes cairia bem aqui, mas nada grave, ainda. - Já está claro que eles sentem algo um pelo outro, neste momento aprofunde um pouco mais os conflitos, deixe claro que a superação não é algo fácil para eles. - A intimidade aumenta, o contato físico gera mais emoção. Já não é algo casual, eles percebem o interesse real pelo outro. - A partir daqui o envolvimento deles é cercado de culpa e insegurança, uma luta entre a vontade de ficar juntos e a crença de que não deveriam. -Ocorrerão vários encontros com avanços e retrocessos, quando estão separados pensam em desistir, quando estão juntos não conseguem se afastar. - É hora de um grande desafio, desentendimento ou mal-entendido. ser colocado no seu caminho. Mas agora eles não estão dispostos a se entregar tão facilmente, eles precisarão aumentar a confiança um no outro para superar juntos.

## **AS DIVISÕES DA HISTÓRIA**

### **Fim do meio: Não podem mais lutar contra esse sentimento**

Finalmente o beijo apaixonado. É a hora de criar o ambiente e a cena que o seu leitor tanto esperou. - Agora os dois sabem o que o outro sente. Proporcione um momento de intimidade a eles (e aos seus leitores).

### **Fim: Eles vivem felizes para sempre**

#### **Começo do fim: Grande declaração de amor**

Agora eles já se declararam e começam avaliar o impacto que a relação terá na vida deles e o que precisam fazer para dar certo. - Eles identificam os obstáculos, mas estão dispostos a lutar para ficar juntos. - Tudo evolui para uma declaração de amor, eles sabem que agora a dor de uma separação seria muito grande. - Parece que nada mais pode dar errado. Masssss.

#### **Meio do fim: Tudo desmorona**

Um dos dois disse ou fez algo muito errado, ou talvez tenha sido um grande mal entendido e, embora eles acreditassem que poderiam lidar com os seus conflitos, não conseguem. - Os conflitos podiam ser muito mais profundos ou as expectativas muito altas. A dor que eles imaginavam é real agora. Não sabem como ficar juntos, mas não conseguem viver sem o outro, tem que conviver com esta agonia. - É o fim. Até que um mentor (amigo, parente, alguma pessoa que já tenha aparecido na história que tenha grande influência sobre o personagem) aparece para tirar deste estado de desespero e fazer com que volte à luta.

## AS DIVISÕES DA HISTÓRIA

### **Fim do fim: Tudo se junta novamente**

É hora de criar um pouco mais de dificuldade para garantir um final emocionante. - Eles se encontram, numa situação de grande vulnerabilidade, combatendo todos os medos e dispostos a enfrentar tudo e todos. Declaram que não podem viver sem o outro, se beijam desesperados, de preferência em um lugar público, na frente de amigos ou parentes. - Adolescentes podem assumir o namoro para toda a escola, apresentar os amigos e familiares. Personagens adultos podem noivar ou casar, tudo indicando a felicidade eterna. - A história pode ter um epílogo, mostrando a notícia do primeiro filho para os adultos. Ou mostrar os dois entrando na faculdade juntos se forem adolescentes, ou ainda um pedido de casamento.

**Essas seções propostas pela Julie Spencer são novamente subdivididas em capítulos.** No total serão 40 capítulos.

A vantagem desta abordagem é ter **capítulos pequenos e bem definidos**, tornando a escrita mais simples, já que o problema da estrutura foi resolvido com antecedência. Com capítulos pequenos **o escritor foca em um único objetivo de cada vez.**

Ter uma estrutura pré-definida faz com que o autor consiga **manter uma alta produtividade**, mudando de ambiente, personagens, conflitos e tropos, sem precisar se preocupar com a estrutura.

## **AS DIVISÕES DA HISTÓRIA**

---

Uma desvantagem possível quando se usa uma divisão fixa de capítulos é o **autor se sentir engessado durante a escrita** (embora a autora não diga que esta estrutura não possa sofrer variações). Outro problema é o fato de que **o autor produzirá livros com alguma semelhança**. Mas esta pode ser a sua intenção, manter os seus fãs recebendo um conteúdo com um estilo consistente.

### **Estrutura em 4 partes**

Para muitos autores, as histórias são mais naturalmente descritas quando o roteiro é dividido em 4 partes. Neste caso o início e fim não costumam ser muito diferentes da divisão em três, mas o meio da história é normalmente dividida em duas.

A escritora Gwen Hayes\* é uma dessas escritoras que prefere trabalhar com 4 fases nos seus romances:

**Apresentação**  
**Se apaixonando**  
**Resistindo ao amor**  
**Lutando pelo amor**

Como a autora mesmo diz, **estamos falando sobre um livro e não uma receita de bolo**. Isso significa que as estruturas sugeridas podem e devem ser modificadas de acordo com as necessidades dos tropos, dos personagens e do enredo com os quais estamos trabalhando.

---

\* Hayes, Gwen. **Romancing the Beat**: Story Structure for Romance Novels. Gwen Hayes ec. eBook Kindle, 2016.

## AS DIVISÕES DA HISTÓRIA

A própria Julie Spencer reconhece a influência de Gwen Hayes no seu esboço de romance. A diferença mais significativa entre as duas abordagens é o momento de tensão maior. Enquanto a Julie coloca a “Noite sombria da alma”, no meio da última parte, a Gwen começa a construir esta angústia já na 3ª parte, fazendo com que os personagens ingressem no final, no fundo do poço emocional. Pode parecer um detalhe, mas para quem escreve não é, porque mudam os objetivos dos capítulos.

Gwen Hayes divide cada fase em 5 cartões (*beat sheets*)\*. Ao final, a estrutura em 4 fases possui 20 *beat sheets*. Estes podem ser os capítulos do seu livro.

|   |   |  |   |
|---|---|--|---|
| Introdução ao 1o personagem<br>Introdução ao 2o personagem<br>Encontro fofo<br>De jeito nenhum #1<br>Grudados | De jeito nenhum #2<br>Indícios<br>Aprofundamento do desejo<br>Talvez desta vez<br>Meio do caminho para o amor | Indícios de dúvida<br>Aprofundamento da dúvida<br>Recue! Recue!<br>Levantar os escudos<br>Rompimento | Noite sombria da alma<br>Acorde! Sinta o cheiro do café<br>Grande gesto<br>De todo o coração<br>Epílogo |
| <b>Apresentação</b><br>(Setup)  | <b>Se apaixonando</b><br>(Falling in love)  | <b>Resistindo ao amor</b><br>(Retreating of love)  | <b>Lutando pelo amor</b><br>(Fighting for love)   |

De qualquer forma, lembre-se que estes são alguns modelos de estrutura, você não precisa segui-los cegamente. Mas é importante compreendê-los. Com o tempo você poderá criar o seu próprio modelo.

\* **Beat sheet** é um cartão (como os cartões pautados que usamos para fazer resenha de livros) que ela usa para descrever e indexar cada uma das 20 partes que compõem o livro.



# DESENHANDO AS EMOÇÕES

## DESENHANDO AS EMOÇÕES

Gwen Hayes divide cada fase em 5 cartões (*beat sheets*)\*. Ao final, a estrutura em 4 fases possui 20 componentes de enredo. Estes podem ser os capítulos do seu livro.

**E como fica o desenho a jornada emocional considerando a estrutura proposta por ela?** Para entender a jornada emocional dentro de uma estrutura de vamos mapear a carga emocional de cada componente da estrutura. Para isto usaremos setas:

- ↗ Indica uma carga emocional positiva ou ascendente
- Indica carga emocional neutra
- ↘ Indica carga emocional negativa ou descendente

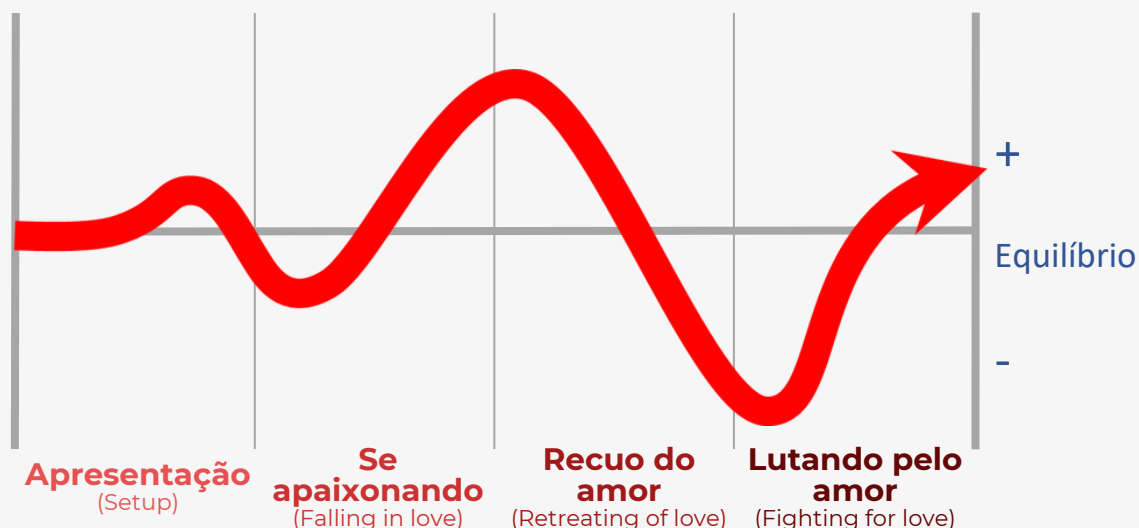
|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <p>Introdução ao 1o personagem ↗</p> <p>Introdução ao 2o personagem →</p> <p>Encontro fofo ↗</p> <p>De jeito nenhum #1 ↘</p> <p>Grudados ↘</p> | <p>De jeito nenhum #2 ↘</p> <p>Indícios ↘</p> <p>Aprofundamento do desejo ↗</p> <p>Talvez desta vez ↗</p> <p>Meio do caminho para o amor ↗</p> | <p>Indícios de dúvida ↘</p> <p>Aprofundamento da dúvida ↘</p> <p>Recue! Recue! ↘</p> <p>Levantar os escudos ↘</p> <p>Rompimento ↘</p> | <p>Noite sombria da alma ↘</p> <p>Acorde! Sinta o cheiro do café ↘</p> <p>Grande gesto ↗</p> <p>De todo o coração ↗</p> <p>Epílogo ↗</p> |
| <p><b>Apresentação</b><br/>(Setup)</p>   | <p><b>Se apaixonando</b><br/>(Falling in love)</p>   | <p><b>Recuo do amor</b><br/>(Retreating of love)</p>  | <p><b>Lutando pelo amor</b><br/>(Fighting for love)</p>  |

\* **Beat sheet** é um cartão (como os cartões pautados que usamos para fazer resenha de livros) que ela usa para descrever e indexar cada uma as 20 partes que compõem o livro.



## DESENHANDO AS EMOÇÕES

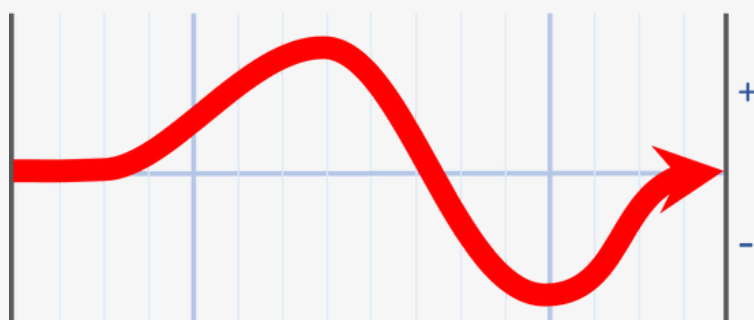
Com isso nós podemos ver claramente qual o sentimento que a autora espera provocar nos personagens e no leitor em cada momento da história.



## Histórias positivas e negativas

Histórias de amor não precisam seguir a lógica dos romances, onde sempre o casal acaba feliz. Uma história de amor pode ser positiva ou negativa, dependendo da forma como é estruturada. O desenho da história é determinante para despertar a sensação que desejamos no leitor. A diferença entre o estado do começo da história e o estado final é chamado de **Valor** por Robert McKee.

Uma história equilibrada é aquela que tende a encerrar a história na linha central. Pode ser um final **Esperançoso** ou **Aberto**. Neste caso ela possui um **valor neutro**.

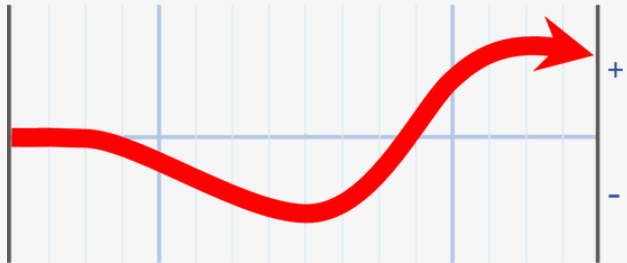


## DESENHANDO AS EMOÇÕES

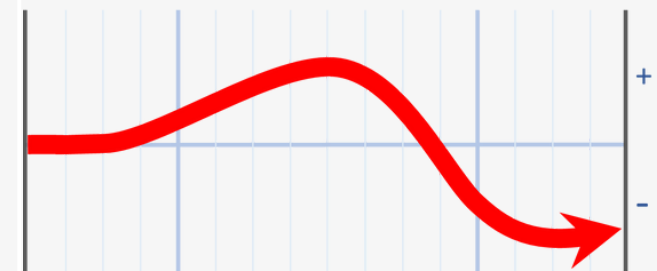
---

Uma **história possui valor positivo** quando o final inspira otimismo e esperança, o amor triunfa e tudo dá certo.

Histórias assim costumam ter um **Final feliz** ou **Emocionante**, com carga emocional positiva. Neste caso a linha acaba acima da linha de equilíbrio, como na figura ao lado.



Uma **história possui valor negativo** quando o final deixa o personagem em um estado de angústia, tristeza ou solidão. Histórias assim costumam ter um **Final triste** ou **Dramático** com carga emocional negativa. Neste caso a linha acaba abaixo da linha de equilíbrio, como na figura ao lado.



Finais esperançosos, abertos, tristes ou dramáticos são comuns em vários gêneros e podem ser aplicados em histórias de amor ou que tem o amor como enredo secundário (subplot).

O escritor precisa ter este desenho em mente e sempre alinhado com a ideia governante, para que os **conflitos sejam distribuídos de acordo com a carga emocional desejada** naquela fase da história.

### Subdividindo o enredo

Agora que sabemos como desenhar e distribuir a jornada emocional pelas 4 partes (ou 3), vamos entender como escrever de acordo com o desenho criado.

Primeiro uma consideração sobre como denominar cada parte do nosso enredo.



- Alguns autores, tem como padrão denominar divisões de sua obra de **acordo com as partes ou seções da obra** (Parte 1, Parte 2, Parte 3 etc.).
- Outros de acordo com a **cronologia** (Fase1, Fase 2 ...).
- Outros dividem usando a organização dos **roteiros de cinema** (Ato, Sequência, Cena).
- Outros ainda fazem uma mistura disso tudo.

Na verdade, na escrita de livros a denominação que damos para as partes é menos importante do que a sua função na história. **Em algum momento o livro será organizado em capítulos**, este é o único elemento da estrutura que é padrão para todas as obras.

### Cada subdivisão tem um objetivo

Retomando os motivos que fazem com que muitos escritores tenham bloqueios criativos, talvez o maior seja **a escrita sem um objetivo imediato bem definido e atingível**. Não é impossível escrever uma grande história livremente, mas é bastante incomum, inclusive entre os grandes autores.

Vamos considerar a segunda parte da estrutura de Gwen Hayes como exemplo. Os “beat sheets” propostos por ela, não correspondem diretamente aos capítulos. Mas **são utilizados para apresentar a mudança do estado emocional dos personagens**. No beat “De jeito nenhum #2” observa-se que a história tem uma descida emocional, ou seja, os sentimentos deixam de ser positivos e passam a ser negativos. Um dos personagens (ou os dois) pode ter uma lembrança de um trauma passado, ou algo pode ter acontecido entre os dois que o deixou fechado a um relacionamento.

**Sabendo disso você não terá mais um capítulo com tema aleatório, você sabe bem qual direção seguir, use a sua criatividade para escolher como chegará lá.**

**A carga emocional precisa estar relacionada ao envolvimento entre os dois personagens.** Mesmo que um dos personagens fique feliz com um potão de sorvete, isto não irá impactar no sentido da curva.



## DESENHANDO AS EMOÇÕES

A amplitude da variação destes picos emocionais dependem das características do seu personagem. É comum considerarmos pessoas com menos amplitude como mais racionais e controladas. Já **personagens passionais e intensos costumam ter uma amplitude maior entre os estados positivos e negativos.**

As progressões positivas e negativas da história são intercaladas por conflitos. O conflito dispara o evento que gera uma reação. A história evolui de evento em evento, ou seja, de conflito em conflito..

Resumindo, **numa Jornada Emocional, os conflitos regulam o humor do personagem ao longo da história.**

Mas a **nossa vida não é formada só por conflitos, nem a dos seus personagens.** Um romance é uma obra longa, por isso **o enredo precisa ter conteúdo relativamente extenso.** Este conteúdo serve para contextualizar a história, para dar alívio cômico, para representar situações cotidianas de uma vida real, para construir ou para promover relacionamentos pessoais.

**Uma prática interessante durante o planejamento é realmente criar os cartões** que Gwen Hayes propõe. Com a ideia do planejamento das seções, incluindo as suas cargas emocionais, você pode pegar 20 cartões e anotar as ideias de conflitos, desafios, diálogos, dádivas, humor, tudo o que puder estar relacionado àquela seção. Não precisa dividir em capítulo por enquanto. Você **não precisa ter tudo planejado antes de começar a escrever,** deixe espaço para desenvolver os seus personagens e ajustar o enredo conforme novas ideias surjam, mas, confie no seu desenho e não fuja dele. **Se algo gerar uma guinada significativa na sua história a ponto de mudar o desenho, considere guardar isso para o próximo livro.**



ESTRUTURANDO A  
SUA HISTÓRIA

# Passos para a estruturação de uma jornada emocional

Não existe um padrão sobre como estruturar uma história, este guia apresenta as práticas mais comuns utilizadas por diversos autores (e por mim).

Você sentirá falta dos detalhes sobre a construção dos personagens, mas este guia é sobre roteiro. Para saber como criar personagens, baixe o **Guia de Construção de Personagens**, lá falaremos mais sobre os conflitos internos.

## 1. Traçe uma linha de equilíbrio

Lembre-se, a linha de equilíbrio é a linha da tranquilidade. Sua história provavelmente começará por aí (mesmo que tenha um flashback antes). Seu personagem precisa passar por ela para baixar a tensão da história e para o leitor consolidar a superação dos conflitos.

Você pode promover a relação dos personagens com uma história paralela nestes momentos, algo que também desenvolva seus conflitos internos. Mas não fique muito tempo na linha do equilíbrio, seu leitor quer ver a superação de limites, então, faça o circo pegar fogo de vez em quando.

+

---

Equilíbrio

-

### 2. Divida a história em partes

Identifique o início, fim e as linhas que irão separar as partes. O número de partes deve respeitar os seus conflitos principais. Mas lembre que você vai acabar subdividindo elas em partes menores.

Dê nomes para as partes. Como já vimos, os nomes das divisões correspondem ao momento da história e podem estar relacionados ao conflito principal que aparecerá naquele ponto.

A nomenclatura que vimos até aqui é genérica, mas para o seu livro, dê preferência em usar uma nomenclatura específica de acordo com o seu próprio enredo.



Não existe um padrão para determinar a duração de cada parte, mas existe uma lógica para isso. **O início é onde os personagens, suas características e conflitos são apresentados.** Isto não precisa ser descrito, você pode colocá-los em situações onde os conflitos sejam apresentados, permitindo ao leitor observar como o personagem reage a eles. Esta é uma forma de apresentar os personagens enquanto eles agem, **sem descrições longas.**



Em geral, o início possui de 20 a 25% do total de páginas do livro.

O final da história pode ser mais curta ainda. Nele, os personagens encontram-se já em um conflito profundo, cabe ao autor recuperar este relacionamento de forma convincente e deixar os personagens (e os leitores) em um estado emocional positivo e esperançoso, mas não necessariamente perfeito. O leitor precisa perceber que os conflitos apresentados no início do livro foram resolvidos.

**Se o personagem tinha medo no começo, no final ele precisa se entregar e confiar.**

**Se os personagens odiavam um ao outro, no final eles precisam ter superado isso.**

**Se os personagens possuíam ideologias diferentes que os afastavam, no final eles precisam chegar no meio termo.**

**Se eles se casaram por conveniência, no final eles precisam mostrar que agora existe um amor real.**

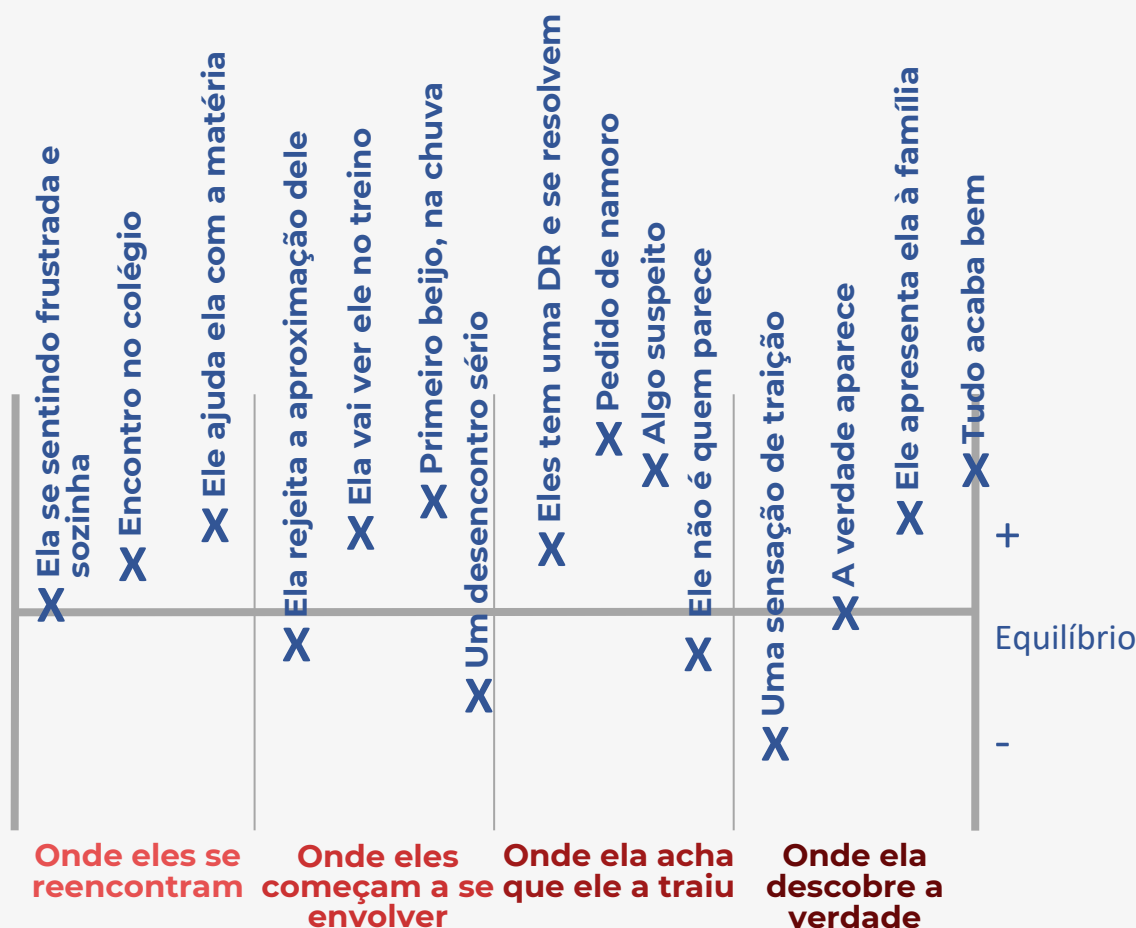
O final precisa ser o clímax da história, para o leitor encerrar o livro com uma mensagem positiva, que o deixam otimista, esperançoso e com um sorriso no rosto.

### 3. Defina os conflitos principais

Como já vimos, os conflitos são essenciais em uma boa história, trabalhe bem na escolha dos desafios que você colocará no caminho deles. Cuidado para não criar conflitos demais. Procure trabalhar com conflitos mais profundos, mas em menor quantidade. Três sugestões que irão aumentar a tensão ao longo da sua história é escolher conflitos que:

- Gerem um desconforto
- Gerem um grande desentendimento
- Destrua a relação

Distribua eles na parte central da sua história (com 3 ou 4 partes), lembre-se de começar a parte final com o relacionamento despedaçado e junte os cacos para um final surpreendente. Não esqueça dos conflitos positivos.



### 4. Desenhe a linha

Embora pareça superficial, a linha que corresponde à Jornada Emocional nos dá várias dicas sobre a estrutura da história (veremos mais adiante). **Ela não é a linha de ação da história, é a linha de emoções.** Como já vimos, isso ocorre porque não estamos escrevendo uma história de ação, menos ainda uma Jornada do Herói.



O que esta linha nos diz?

- O número de conflitos negativos e positivos está proporcional (3 de cada), quando temos mais conflitos negativos a história pode se tornar mais dramática.
- A linha imaginária que liga o começo ao fim é ascendente, o que significa uma história otimista.
- A amplitude (diferença entre os pontos mais altos e baixos) é alta, o que significa uma história que vai aumentando de intensidade. Se as linhas ficassem muito próximas da linha de equilíbrio seria uma história mais tranquila.

## ESTRUTURANDO A SUA HISTÓRIA

Algumas considerações:

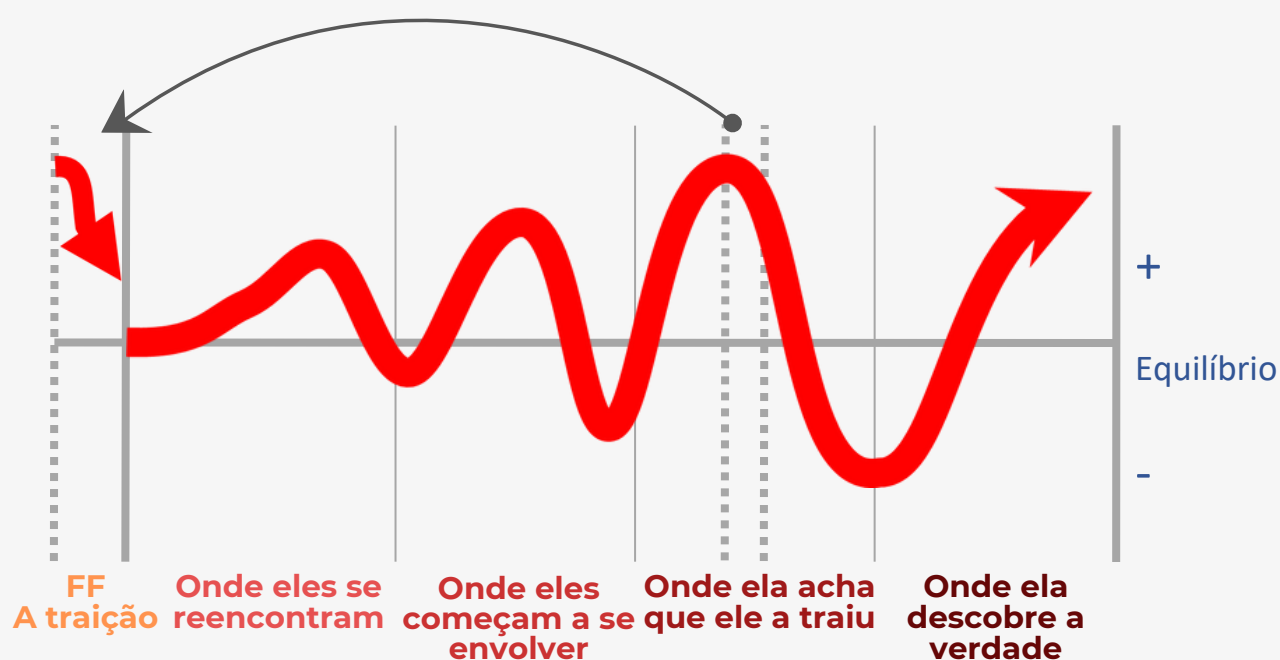
- Histórias no estilo “*Slow Burn*” por exemplo com o tropo “Amigos para amantes”, costumam possuir amplitude baixa.
- Alguns tropos como “Amor não correspondido”, “Romance proibido” e “Triângulo amoroso” costumam ser mais dramáticos, ou seja, a linha passa mais tempo abaixo do equilíbrio.
- A linha de “Amor à primeira vista” tem uma subida rápida e íngreme.
- “Inimigos para amantes” podem ter uma frequência (distância entre um conflito e outro) maior. Ou seja, mais conflitos em cada parte da história.

Se a sua história iniciar com Flashback (quando uma parte do passado relevante ao roteiro ou aos personagens é apresentado fora da cronologia da história), você pode representar como na figura abaixo.



## ESTRUTURANDO A SUA HISTÓRIA

Um Flashforward (quando uma parte futura do enredo é adiantada, normalmente para iniciar o livro pela parte tensa e que desperta a curiosidade do leitor) pode ser representado da seguinte forma:



Observe que ainda não temos o enredo propriamente dito, com todas as ações e reações que farão parte da história, mas, definida a estrutura, podemos usar o Deck de cartas do Flippo para construir uma bela história. O **Manual do Escritor Flippo** mostra como preencher a sua estrutura selecionando os elementos de narrativa que fazem sentido para a história que você quer contar.

O enredo não é independente da construção dos personagens. Ambos tem a mesma relevância e o desenvolvimento ruim de qualquer um dos dois pode arruinar uma boa ideia. Assim, não deixe de ler o **Guia de Construção de Personagens**.

## ESTRUTURANDO A SUA HISTÓRIA

Um exemplo do tropo Amigos para Amantes



Amigos para amantes normalmente são *slow burn*. Este tropo não costuma ter picos emocionais muito significativos.

Neste tropo a jornada emocional dos personagens possui altos e baixos, aproximações e afastamentos. Nunca emocionalmente tão distantes (afinal eles são amigos) mas sempre com algum impedimento. É frequente acontecerem os desencontros. Quando um está sozinho, o outro está envolvido com alguém.

Neste tropo talvez nem mesmo exista um incidente incitante ou, se houver, pode estar no meio da história. O que caracteriza um incidente incitante (quando o personagem é retirado do estado de equilíbrio inicial) é o despertar da paixão, quando um olha para o outro e percebe algo diferente da amizade que sempre sentiu.